

OS DESAFIOS ENCARADOS POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLA PÚBLICA PARA INGRESSO AO ENSINO SUPERIOR

¹Graduanda em Licenciatura em Computação - IFTO. e-mail: <anaccifto@gmail.com>

² Professor Me. Ancelmo Frank Coelho Castro – UFT. E-mail:<ancelmocastro@ifto.edu.br>

RESUMO: Este trabalho cunha resultados qualitativos por meio de um estudo bibliográfico, visto que o objetivo foi estudar os fatores que causa desigualdade no contexto escolar que priva os alunos de se desenvolver onde fez-se pesquisas, debates e análises dos diversos contextos que se relacionam com a problemática, a fim de se criar posicionamentos acerca das experiências e aceções sobre a temática: os desafios enfrentados por alunos de escola pública para acessar o ensino superior. Tendo como objeto de estudo a desigualdade ao acesso à educação. O estudo consistiu-se de revisão bibliográfica, centralizando resultados de tempos divergentes a fim de analisar as mudanças que existem ou deixaram de ocorrer no cenário educacional, baseando-se em estudos e dados apurados de autores e pesquisadores.

PALAVRAS-CHAVE: Desigualdade, Educação, Ensino e Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

O contexto da educação, nos dias de hoje, em quase todas as regiões do Brasil encontra-se paradas no tempo, cuja existem desigualdades demasiadas entre elas quando se trata do acesso ao ensino de qualidade. Assim, quais são as causas e sequelas dessas desconformidades no processo de ensino e aprendizagem e o que implica ao ingresso no ensino superior?

Existem diversos problemas nas escolas públicas que assombra o desenvolvimento das habilidades dos educandos e a liberdade no processo de ensino pelos educadores, partindo desde os anos iniciais. Agrava-se mais ainda no Ensino médio, pelos grandes extravios de recursos, estrutura, materiais pedagógicos e regimes que não condizem com as ligeiras necessidades na educação brasileira.

De tal modo, implica em sérios danos que impossibilitam o acesso desses alunos ao ensino superior. Quando ingressam se surpreendem com problemas que

¹Graduanda de Licenciatura em Computação, Bolsista PRP PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, IFTO Campus aragatins IFTO instituto federal de educação ciências e tecnologia do tocantins, email: ana.silva46@estudante.ifto.edu.br.

outrora dificultam e ameaça a permanência deles na graduação. Esses desafios podem se suceder de diversas maneiras, não obstante, geram os mesmos estropícios: a desigualdade.

Corbucci (2010) em harmonia com Andrade (2010) reforçam a ideia de se acompanhar constantemente as mudanças que a educação brasileira tem seguido nos últimos anos. De longe, nota-se cada vez um cenário diferente, seja econômico, seja político, seja social. O problema consiste em identificar tais fatores que provoquem a heterogeneidade na educação de jovens e crianças.

Sendo assim, é imprescindível não perceber a realidade de milhares de jovens que lutam pela educação. É necessário, entretanto, compreender e estudar cada caso para se concluir e se poder alcançar alguma mudança.

Pretende-se com esse estudo, analisar os diversos aspectos que difere o contato não só de alunos a uma estrutura adequada e ensino, como também de recursos disponíveis às escolas e aos professores para uma boa qualidade de ensino. Dessa maneira cunha resultados qualitativos por meio de um estudo bibliográfico, onde fez-se debates e análises dos diversos contextos que se relacionam com a problemática.

2 METODOLOGIA

Este trabalho cunha resultados qualitativos por meio de um estudo bibliográfico, visto que o objetivo foi estudar os fatores que causa desigualdade no contexto escolar que priva os alunos de se desenvolver e ter acesso ao ensino superior onde fez-se pesquisas, debates e análises dos diversos contextos que se relacionam com a problemática, a fim de se criar posicionamentos acerca das experiências e aceções sobre a temática.

Para isso, organiza cinco atos, conforme a Tabela 1:

Tabela 1: Cronograma de execução dos estudos

PRIMEIRO	SEGUNDO	TERCEIRO	QUARTO	QUINTO
Problematização da temática	Estudo Bibliográfico	Diálogos e discursões	Organização de resultados	Conclusões

Fonte: SILVA e MIRANDA. 2018.

Em detalhes,

1. Problematizou-se e polemizou-se a realidade de muitas escolas públicas que, segundos os autores citados, sofrem com a baixa escolarização, falta de verba e apoio governamental: a desigualdade entre estudantes ao acesso ao ensino superior.
2. O estudo seguiu-se na coleta de literaturas que constam dados e estudos acerca da problemática. O discurso centraliza nas ideias de Corbucci (2010) e Andrade (2010). As bibliografias utilizadas partem de 1997 até os dias de hoje.
3. A partir da pesquisa realizou-se debates e comparações entre as literaturas escolhidas e a realidade da região, com a finalidade de confrontar ideias e chegar a uma conclusão.
4. Em seguida organizou e analisou-se os resultados alcançados nos debates
5. Contudo, pode-se fazer as conclusões acerca dos resultados e apresenta-los, conforme o tópico 5.

O estudo consistiu-se de revisão bibliográfica, centralizando resultados de tempos divergentes a fim de analisar as mudanças que existem ou deixaram de ocorrer no cenário educacional. Assim, foi possível percorrer todos os aspectos e chegar as conclusões.

Os debates ocorreram de forma informal e seguia os objetivos desse estudo. Os diálogos ocorriam pelo WhatsApp e presencialmente. Ou seja, fez-se análises sobre as conclusões de cada autor e associar à realidade da região.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nesse estudo, observou-se que um dos grandes influenciadores na desigualdade à educação superior são:

Renda Familiar

Questões Étnicas

Falta de Investimento Governamental

Primeiro, uma das causas principais para a evasão escolar e outros problemas, pois ocorrem diversas necessidades: a falta de renda, neste caso. Necessitando o aluno assumir um papel prematuro: o trabalho. Desse modo, diminui o ingresso de jovens a educação superior.

Outro embate é as questões étnicas e raciais, ocorrendo preconceitos que, por sua vez os impede do direito à educação, assim como qualquer outra pessoa. Por último, e principalmente, os investimentos nas políticas públicas, tais como os programas de bolsa de pesquisa, de auxílio a estudantes carentes, programas de alfabetização de adultos, investimentos em materiais pedagógico, formação para professores e muitos outros recursos que não são acometidos pelo governo.

Contudo, os fatores apresentados acima não são as únicas dificuldades enfrentadas pela grande maioria dos estudantes, conforme a imagem 1, de escolas públicas. Porém são as mais frequentes e que necessitam de maior atenção para equalizar o ensino em todo o país. Por isso reforça-se sempre estudar e atentar as essas questões que cada vez mais se tornam comum na vida de jovens brasileiros.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a renda é uma das principais causa que, atualmente, afastam e impossibilita o progresso do fluxo de alunos pertencentes de escola publicas ao ensino superior. No qual é evidente o governo necessita não só oferecer bolsas, ao

mesmo tempo que o governo impossibilita jovens ao acesso ao meio educacional por meio das dificuldades expostas, ele também de forma não intencional provoca a busca prematura de emprego dos jovens.

Retomando ideia de Durkheim sobre a educação, totaliza-se a obrigação de o governo restabelecer os investimentos e quebra dessas dicotomias acerca dos níveis de acesso à educação, e pensar em formar grandes profissionais que contribuirão para o crescimento do país. Para tanto, deve haver mais oportunidades e incentivo as comunidades que são inferiorizadas, ou mesmo privadas de matricular-se num módulo de ensino (ensino fundamental, médio e superior) e dispor de recurso básicos para a formação desses, sem esquecer, do mesmo modo, de capacitação de professores.

5 AGRADECIMENTOS

Diante dos resultados e conclusão do presente artigo, quero agradecer a principio a todos os envolvidos, desde os entrevistados ao orientador que me incetivou a finalizar o estudo. Agradecer a instituição IFTO (Instituto Federal de educação ciências e tecnologia do tocantins) pela ajuda e incentivo na produção científica dos alunos.

REFERÊNCIAS

CORBUCCI, Paulo Roberto. Desigualdades no acesso dos jovens brasileiros à educação superior. Dimensões da experiência juvenil brasileira e novos desafios às políticas públicas. Brasília: IPEA, 2016. Disponível em: < http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_dimensoes_miolo_cap05.pdf> Acesso em: 02 set. 2018.

FERRARI, Márcio. **Émile Durkheim, o criador da sociologia da educação**. Nova Escola. 2008. Disponível em: < <https://novaescola.org.br/conteudo/456/criador-sociologia-educacao>> Acesso em: 02 de setembro de 2018.

GUZZO, Raquel Souza Lobo; EUZÉBIOS FILHO, Antônio. Desigualdade social e sistema educacional brasileiro: a urgência da educação emancipadora. Escritos



sobre Educação, 2005, 4.2: 39-48. Disponível em: <
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-98432005000200005> Acesso em: 02 set. 2018.

LUCEMA, Carlos. **O Pensamento Educacional de Émile Durkheim**. HISTERDBR On-line. Campinas, n. 40. p.295 2010. Disponível em: <
http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/40/art18_40.pdf> Acesso em: 02 de setembro de 2018.

NEY, Marlon Gomes; DE SOUZA, Paulo Marcelo; PONCIANO, Nivaldo José. Desigualdade de acesso à educação e evasão escolar entre ricos e pobres no Brasil rural e urbano. InterSciencePlace, 2015, 1.13. Disponível em: <
<http://ww.interscienceplace.org/isp/index.php/isp/article/view/127>> Acesso em: 02 set. 2018.

<https://novaescola.org.br/conteudo/456/criador-sociologia-educacao>